

Quem trava o avanço do mar?

O desenvolvimento sustentável está presente no vocabulário de todos. Contudo, para muitos autarcas, o conceito de sustentabilidade assenta apenas no presente, esperando que no futuro milagres da técnica resolvam os problemas que hoje criam.

A construção na orla costeira fixa um ambiente naturalmente dinâmico, restringindo a quantidade de areia disponível para a duna primária alimentar o mar. Numa altura em que o aquecimento global e o aumento do nível médio do mar são uma evidência inegável, o avanço do betão potencia o avanço do mar. Para sustentar este avanço existem apenas algumas soluções técnicas paliativas: a construção de pontões e paredões que resolvem pontualmente o problema, mas que o agravam a sul; e a introdução de areia na costa, bastante onerosa e de continuidade obrigatória.

OPRESIDENTE QUE SONHO COM UM HOTEL E UM CAMPO DE GOLFE

Ovar destaca-se pelo empenho da sua Câmara Municipal no incentivo à especulação imobiliária e à construção em zona dunar, que é das mais afectadas da Europa (9 metros de recuo por ano no Furadouro).

SPORTSFORUM

Os terrenos onde está construído eram camarários e tinham o estatuto de Reserva Ecológica Nacional. A autarquia retirou o estatuto ecológico e cedeu-os gratuitamente para a sua construção em plena duna terciária, com o consequente abate de uma densa área florestada e a remoção de toneladas de areia.

ZONA TURÍSTICA DO CARREGAL

O Ministério do Ambiente chumbou a construção deste complexo turístico com hotel, comércio, habitações e um campo de golfe a uns escassos metros do mar, em plena duna secundária.

Ignorando o valor ambiental da área, o Presidente da CMO, Manuel Oliveira, declarou-se "incrédulo" com o chumbo.

O Vereador José Américo explanou a política da autarquia, a aposta na construção em detrimento de um correcto planeamento urbanístico e da preservação ambiental: «Por este andar, temos todos de ir viver para a Serra da Freita. O que precisamos é que façam obras de defesa em toda a costa de Ovar e não que nos digam para abandonar o nosso território».

Com a construção deste complexo turístico a autarquia atribuiria a privados enormes mais-valias financeiras à custa da paisagem e da sustentabilidade.

UM DIA A CASA VEM ABAIXO!

São precisas políticas responsáveis de ordenamento da orla costeira. A escolha do betão em detrimento da preservação representa enormes custos para o erário público que terá de encontrar soluções técnicas em defesa destes empreendimentos indevidamente construídos.

Riscos sobre a Orla Costeira

Furadouro

SÁBADO 28 DE JULHO

14h30 - praia do Furadouro
Medição da Erosão no Litoral

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA



Dentro da Europa, Portugal é particularmente vulnerável às alterações do clima. A subida do nível do mar, as ondas de calor e a escassez de água são os fenómenos que mais directamente vão pôr em perigo pessoas, a economia e o ambiente. A agricultura, a floresta e o turismo serão fortemente afectados. A saúde pública e o acesso das populações a bens essenciais estará em risco.

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

TODA A INFORMAÇÃO
SOBRE AS JORNADAS EM
www.esquerda.net